

2^a Parte

Poesia

Soneto de Constatação - **XXX**

Pedro Lyra

De sexo
a natureza saturou
o corpo da mulher
desde as entranhas.

Com o homem fez pior
pois foi a mente
por qualquer pensamento
desde o olhar.

Ela carrega o excesso até no sono.

Ele busca livrar-se em todo gesto.

E então
quando se cruzam
pressionados
ele a tenta deter
- só a desvia,
ela o tenta suprir
- só o naufraga
e nunca permutaram seus impulsos.

Por causa desses duplos exageros
é que o amor nos oscila entre os extremos:
tá no barro ou na nuvem
- não num lar,
num Éden ou num Hades
- não na Terra.

(Desafio)